

País perde em eficiência até para Haiti

O Brasil é o campeão de baixa eficiência do ensino primário na América Latina, perdendo até para países de população miserável, como o Haiti, de acordo com o estudo *Educação em Colapso*. O percentual de alunos que completa a oitava série no Brasil é hoje de 15%, inferior aos 32% registrados no Haiti; 31% em El Salvador; 69% no México e 70% no Peru.

Com isso, o Brasil tem o maior contingente de trabalhadores sem escolaridade entre os países em desenvolvimento, disse Ib Teixeira, da FGV. Numa comparação com a Coreia do Sul, essa distorção fica mais gritante: enquanto 60% da força de trabalho brasileira tem apenas quatro anos de escolaridade e 20,5% são analfabetos, na Coreia, apenas 7% dos tra-

ballhadores têm escolaridade até a quarta série e não há analfabetos.

Pesquisa do professor Lawrence Lau, da Universidade de Berkeley, para o Banco Mundial, sobre o impacto da falta de escolaridade na economia brasileira mostra que cada elevação de 1% na escolaridade da força de trabalho leva a um crescimento da produtividade de 0,4%. (G.N.)